



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA  
SECRETARIA NACIONAL DE MUDANÇA DO CLIMA  
DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA CLIMÁTICA E ARTICULAÇÃO

**MEMÓRIA DE REUNIÃO**

**Grupo Técnico de Natureza Temporária com o objetivo de elaborar proposta de regulamentação e implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões - SBCE (GTT/SBCE).**

**18ª REUNIÃO GT SBCE**

**Data:** 15 de abril de 2025 - das 9h às 11h.

**Local:** Ministério da Fazenda, Bloco P, Edifício Sede, 3º andar, Sala R1 e R2.

**Membros presentes:**

Órgão/Entidade/Instituição	Representante	Cargo
<b>Ministério da Fazenda</b>	Cristina Fróes de Borja Reis (Titular)	Subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável
<b>Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima</b>	Aloísio Lopes Pereira Melo (Titular)	Diretor DPMI
<b>Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços</b>	Beatriz Soares da Silva (Titular)	Coordenadora-Geral de Finanças Verdes
<b>Ministério de Minas e Energia</b>	Leandro de Oliveira de Albuquerque (Titular)	Assessor Especial
<b>Ministério de Relações Exteriores</b>	Marina Pittella (Suplente)	Chefe do Núcleo de Contabilidade de Carbono
<b>Advocacia Geral da União - AGU</b>	Mariana Barbosa Cirne (Titular)	Procuradora-Chefe da Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e Meio Ambiente

**Convidados presentes:**

Órgão/Entidade/Instituição	Representante	Cargo
VCMI	Ana Carolina Avzaradel Szklo	Diretora Técnica
IETA Brasil	Pedro Venzon	Líder IETA Brasil
ICVCM	Pedro Barata	
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Klenize Chagas Favero	Especialista em Comércio Exterior
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	João Francisco Paiva Avelino	Diretor do Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes

**1. Abertura dos trabalhos do GT SBCE**

Foi verificado o quórum e identificados os membros participantes.

A coordenação deste Grupo Técnico Temporário iniciou a reunião apresentando a pauta, voltada ao compartilhamento de informações sobre iniciativas em curso relacionadas à promoção da integridade dos mercados de carbono.

**2. Agenda**

A reunião contou com a apresentação de três convidados: i) Pedro Barata representando o *'The Integrity Council for the Voluntary Carbon Market'* – ICVCM, ii) Ana Carolina Szklo, representando a *'Voluntary Carbon Markets Integrity Initiative'* – VCMI, e iii) Pedro Verizou representando a *International Emissions Trading Association* – IETA. Cada um dos palestrantes apresentou as iniciativas de suas organizações voltadas para a promoção da integridade de mercados de carbono.

O representante do *Integrity Council for the Voluntary Carbon Market* (ICVCM) apresentou as atividades do ICVCM para elevar a qualidade e a integridade dos créditos de carbono no mercado voluntário, incluindo: i) o estabelecimento do **"Core Carbon Principles" (CCPs)** – um conjunto de critérios rigorosos para garantir que os créditos de carbono sejam **ambientalmente robustos e socialmente justos**; ii) a avaliação de padrões e metodologias existentes para garantir que cumpram esses princípios, iii) certificação de programas que atendam aos CCPs, oferecendo um **selo de qualidade confiável** para os créditos de carbono; iv) fomento à **transparência, rastreabilidade e**

**comparabilidade** dos créditos no mercado voluntário. O objetivo do ICVM é, em conjunto com outras iniciativas, governos e atores privados, trabalhar para que os créditos de carbono representem reduções ou remoções reais de emissões.

A representante da *Voluntary Carbon Markets Integrity Initiative* (VCMI) destacou que a iniciativa visa promover o uso dos créditos de carbono de maneira transparente, responsável e alinhada com metas climáticas globais. A iniciativa desenvolve, por exemplo, diretrizes para o uso corporativo de créditos de carbono, com foco em credibilidade e ambição climática, o chamado '**VCMI Claims Code of Practice**'. Trata-se de um guia que orienta como as empresas podem declarar de forma legítima o uso de créditos de carbono. Demonstrou-se que a iniciativa busca incentivar o uso de créditos de carbono, mas como complemento, e não substituto, à redução de emissões nas próprias cadeias de valor.

A apresentação do representante da *International Emissions Trading Association* (IETA) destacou as atividades da IETA relacionadas ao desenvolvimento de padrões e práticas recomendadas para transações transparentes e com integridade ambiental. Abordou-se a relevância da criação de infraestrutura de mercado (como contratos-padrão, registros e precificação) que aumentam a confiança e a integridade das transações de créditos de carbono e a importância do engajamento com governos, reguladores e outros stakeholders para promover mercados que evitem dupla contagem e garantam adicionalidade das reduções.

### **3. Encerramento**

Após sessão de perguntas e respostas com os membros do GTT, a coordenação agradeceu aos palestrantes pelas reflexões apresentadas e informou sobre a pauta da próxima reunião.